



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

33ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR À IGREJA
METODISTA WESLEYANA DE PORTO VELHO

EM: 11.11.2019

INÍCIO: 14h57min

PRESIDENTE: SR. LEBRÃO

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) -
Senhoras e senhores, autoridades presentes, funcionários
desta Casa, telespectadores que assistem ao vivo esta
solenidade, funcionários desta Casa, boa tarde.

É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os
recebe nesta tarde, para a realização desta Sessão Solene
para entrega de Voto de Louvor à Igreja Metodista Wesleyana
de Porto Velho. Sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após
aprovação em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo
Senhor Deputado Estadual Lebrão, realiza nesta data Sessão

Solene para entrega de Voto de Louvor à Igreja Metodista Wesleyana de Porto Velho.

Neste momento vamos proceder à composição da Mesa e já convido para tomar assento em seus respectivos lugares, Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, proponente desta Sessão Solene. Convidamos ainda, o Reverendíssimo Bispo Joás Cavalcante, 4ª Região, também homenageado. Reverendíssimo Bispo Sinvaldo Correa Coelho, 3ª Região, também homenageado; Reverendíssimo Ricardo Alexandre da Silva, Pastor da Igreja Central, também homenageado; Reverendíssimo Sebastião Calegari Filho, homenageado; Reverendíssimo Miguel Heitor Lima de Araújo, homenageado; Reverendíssimo Wanderley Batista de Melo, homenageado.

Neste momento, Sua Excelência Deputado Estadual Lebrão, procederá à abertura desta Solenidade.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor à Igreja Metodista Wesleyana de Porto Velho. Requerimento nº 526/19, de autoria do Deputado Lebrão, que "Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, realização de Sessão Solene, no dia 11 de novembro de 2019, às 14:30 horas, no Plenário desta Casa Legislativa, para homenagear com Voto de Louvor, a Igreja Metodista Wesleyana de Porto Velho".

Neste momento eu quero cumprimentar todo público presente, todo o corpo técnico administrativo aqui da nossa Casa de Leis. Fazer uma saudação especial a toda imprensa, a todas as autoridades religiosas. Cumprimentar todos os internautas que nos acompanham neste momento. Dizer que para mim, como católico, é muito especial eu ter a oportunidade de homenagear a Igreja Metodista Wesleyana,

por tudo aquilo que é feito por esta Instituição religiosa, que é da maior importância, não somente para Porto Velho, não somente para o Estado de Rondônia, mas de uma maneira geral, para o Brasil. O trabalho social que é feito pela nossa igreja Metodista Wesleyana, sem dúvida nenhuma, merece todos os nossos elogios, todo nosso respeito e nós temos sempre que agradecer muito pelo trabalho que é feito por esta Instituição religiosa, da maior importância, mais uma vez dizendo, para todo nosso País. Placa de Igreja não salva ninguém, mas o trabalho social, o trabalho de evangelização, pode ter certeza, salva muitas vidas. E para mim é um motivo de muita comemoração, neste momento aqui, ter oportunidade de presidir esta Sessão Solene.

Agradecer todos os deputados, em nome do Presidente Laerte Gomes, que aprovaram esta propositura e hoje nós estamos tendo a oportunidade de estarmos aqui hoje, todos juntos, participando deste momento muito especial.

Volto à palavra para o nosso Cerimonialista Paim.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, convido ainda, para compor a Mesa, o Pastor Waldemar Marinho.

Senhoras e senhores, pedimos aos presentes que se coloquem de pé, para falarmos com Deus, e convidamos o Reverendo Arilson Gonçalves para fazer esta oração.

(Momento de Oração)

O SR. ARILSON GONÇALVES - Oremos. Soberano e eterno Deus, nós Te louvamos e Te exaltamos por esta data tão importante, por este dia tão importante na vida da Tua

igreja, a qual, Senhor, está sendo reconhecida em todos os trabalhos que tem realizado durante todo o seu tempo de existência.

Senhor, nós queremos Te louvar porque Tu és o motivo maior, Senhor, de tudo isso que tem acontecido. Não fosse a Tua presença, não fosse o Teu agir, não fosse o Teu amor nada do que tem sido feito poderia sê-lo, Pai. Nós queremos, Senhor, entregar os trabalhos desta tarde nas Tuas mãos e que em tudo, Senhor, o Teu nome seja exaltado neste lugar.

Abençoa, oh! Deus, esta Casa de Leis. Abençoa, Senhor, a cada componente, Senhor, deste lugar e que nós possamos ser sensíveis, oh! Deus, a Tua voz. Que o Teu espírito, Senhor, esteja falando conosco nesta tarde e em todos os dias do nosso viver.

Nós tributamos a Ti toda honra, toda glória, todo louvor e toda majestade. Muito obrigado, Deus. É a nossa oração, agradecidos em nome de Jesus. Amém e Amém!

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Podem sentar.

"Perto quero estar, junto aos Teus pés
Pois prazer maior não há
Que me render e te adorar

Tudo que há em mim, quero te ofertar
Mas ainda é pouco eu sei
Se comparado ao que ganhei

Não sou apenas servo, teu amigo me tornei..."

Neste momento, ouviremos o louvor Te Louvarei, da Banda Toque no Altar, na voz do jornalista Eli Nunes,

servidor desta Casa de Leis há 18 anos e membro da Igreja Metodista Welesyana.

O SR. ELI NUNES - Amém! Vamos louvar? Amém!

(Apresentação do Louvor "Te Louvarei")

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, estando a Mesa dos trabalhos composta, convocamos e convidamos todos os presentes, as autoridades, bem como os nossos visitantes, aqueles que puderem, se coloquem de pé, para que cantemos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Também gostaríamos de agradecer a presença nesta Casa de Leis, das seguintes autoridades:

Agradecemos a presença dos familiares dos homenageados e membros da Igreja Metodista Wesleyana. Agradecer também a presença do Pastor Maurício Souza, da Igreja do Porto; Senhora Maria Madalena Dias, Delegada da Polícia Civil, aposentada. Agradecemos ainda, a presença de todos os Pastores presentes nesta Sessão Solene e também o Pastor Antônio Marcos Araújo da Silva, da Igreja Metodista Welesyana de Porto Velho; da Missionária Idelvânia Nóbrega; Pastor Fabrício Cristiano Marinho, da Igreja Welesyana também em Porto Velho.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Neste momento, é com muita honra que mais uma vez nós queremos cumprimentar todos os

presentes, em especial todos aqueles que estão sendo homenageados neste momento. Saúdo de uma maneira muito especial o Bispo Sinvaldo Correa de Melo, Bispo Miguel Heitor Lima de Araújo; Bispo Sebastião Calegari Filho; Bispo Joás Cavalcante; Bispo Ricardo Alexandre da Silva; e de uma maneira muito especial, eu quero aqui cumprimentar o nosso Pastor Rosivaldo, que trabalha com a gente aqui há muitos anos na Assembleia Legislativa e que sem dúvida nenhuma, através dos seus ensinamentos, ele enriquece muito mais os nossos conhecimentos. E eu agradeço a ele imensamente, porque foi ele exatamente quem me orientou para que a gente pudesse fazer essas justas homenagens, de uma maneira a toda comunidade da Igreja Wesleyana.

Eu quero fazer um relato aqui, tendo em vista, a recentemente aprovação em plenário do Requerimento nº 405/19, lido e aprovado na Sessão Ordinária, do dia 07 de agosto de 2019, numa quarta-feira, para homenagear com Voto de Louvor a Igreja Metodista Wesleyana de Porto Velho e seus fundadores, pelos 40 anos de serviços prestados na área social e na evangelização do município.

A Igreja Metodista Wesleyana, iniciou os seus trabalhos missionários e social no início da década de 80; com a vinda do Pastor Esdras Rafael Rodrigues Leonor, de Belo Horizonte, Minas Gerais, que foi o fundador e precursor nesse trabalho importante que há quase 04 décadas vem fazendo um importante papel social em nossa capital.

Neste momento, eu vou conceder a palavra ao nosso querido Bispo Sinvaldo Correa Coelho. Pode fazer à vontade ou na tribuna ou no microfone, da maneira que Vossa Excelência achar melhor.

O SR. SINVALDO CORREA COELHO - Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, proponente desta Sessão Solene, representando também, neste ato, o Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; Reverendíssimo Bispo Joás Cavalcante, mui digno Superintendente da 4ª Região Eclesiástica; Reverendíssimo Pastor Ricardo Alexandre da Silva; Sebastião Calegari Filho; Miguel Heitor Lima de Araújo; Wanderley Batista de Melo; Waldemar Marinho; digníssimas esposas, senhores e senhoras presentes a este ato solene. Que a graça e a paz de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, permaneça reinado sobre vossas vidas abundantemente, não somente no dia de hoje, mas todos os dias como tem sido até aqui e desde agora para todo o sempre.

É com muita alegria que retornamos a esta cidade, ao misto de alegria e certamente de tristeza. Alegria por rever todos, voltar a um lugar significativo nas nossas vidas e tristeza por não poder estar sempre. Alguém me pergunta algumas vezes se eu não sinto saudades e a minha resposta é sempre a mesma: não. Quando eu estou longe eu não tenho saudade de ninguém, porque eu não tenho tempo para pensar naqueles que ficaram por onde passei. Mas, quando eu retorno aos lugares por onde eu passei, o coração aperta e aí eu percebo que a saudade está inserida no nosso âmago.

Chegamos aqui no final da década de 80 e antes de mim houveram aqueles que foram os precursores dessa obra que não podemos deixar de mencioná-los. Em 1980, o primeiro pastor Reverendo Esdras Rafael Rodrigues Leonor, que veio porque uma família da cidade de Governadores Valadares havia se mudado para Porto Velho e aquela senhora, esposa então do Dr. José Augusto, que era crente em Jesus Cristo, membro da nossa igreja, desejou que iniciássemos a Igreja

Metodista Wesleyana. E como conhecia o Pastor Esdras, pois havia sido sua ovelha, esse fato foi importante e significativo para nomeação daquele pastor. Chegou aqui, não havia nada, apenas uma família que nem era uma família completa, pois sua esposa era crente em Jesus Cristo da Wesleyana, começou os trabalhos na rua Joaquim Nabuco, próximo aonde estamos até o dia de hoje na Paulo Leal. Nos seus primeiros cultos, as bancadas da igreja eram caixote de tomate que a noite viravam a cama, onde era lançado colchão do Pastor Esdras e da sua esposa para que eles viessem a dormir. O coral da igreja era formado de sapos e grilos e esse foi o primeiro ano de muito labor, de muita luta daquele primeiro pastor jovem, dinâmico que acreditava no projeto de Deus para esse lugar e que como fruto do seu esforço, juntamente com o pastor que cooperava conosco, Pastor Steve, americano que trabalhava no Instituto Linguístico, conseguiu comprar o terreno da Paulo Leal e eu louvo a Deus por isso todos os dias da minha vida, pois quando que cheguei já tinha pelo menos o terreno e isso foi muito significativo. Ter que comprar o terreno ia ser dureza, ainda mais no centro.

Depois de um ano, o Pastor Esdras, recebeu um convite para ir para os Estados Unidos pastorear uma igreja, e assim ele o fez e veio um segundo pastor, o Pastor Saulo Barros, que infelizmente permaneceu pouco tempo e já que ele ficou muito pouco tempo, o Pastor Steve, que era amigo da igreja, assumiu o Ministério, até a chegada do Pastor Isaías Cabral dos Santos. O Pastor Isaías permaneceu conosco três anos e meio.

Como fruto do Pastor Esdras, o primeiro pastor, nós temos até hoje no nosso meio a crente nº 01 da Igreja Metodista Wesleyana em toda 4ª região, que é a irmã Ivonete Queiróz Pontes. O Pastor Esdras também ganhou a irmã

Francisca Lima Roque, mas que foi cuidada e discipulada pelo Pastor Isaías Cabral dos Santos, que também ganhou o crente nº 34, que é Pastor Carlos Alberto Alonso Pontes. A irmã Francisca Lima Roque, no rol permanente antigo, era a nº 20, hoje ela é nº 01 da central, porque a Ivonete, se retirou. Mas ela é a nº 1 antiga e Chiquita é a 01 hoje. Sempre tem alguém que falta, não é? Porque eu não peguei ela quando eu cheguei, eu só lembro da turma que estava aqui quando eu cheguei.

Meus amados irmãos, o Pastor Isaías ficou três anos e meio, desenvolveu um trabalho de manutenção; no seu lugar posteriormente veio o Pastor Eder Barbosa, que é Pastor da nossa igreja em Ermelino Matarazzo, São Paulo. O Pastor Eder fez um trabalho de crescimento da igreja abrindo no interior a Igreja de Ouro Preto do Oeste e Rolim de Moura. Infelizmente aquele jovem pastor, dinâmico que tinha tudo para ter feito um grande trabalho, fruto da enfermidade do seu filho, 3º filho que havia nascido com nanismo e ele não havia encontrado médicos que tratassem o assunto e isso trouxe uma certa dificuldade, a família teve que retornar com apenas um ano de pastoreio. E então, veio para o seu lugar o Pastor Mauro Trevisan, da cidade de Rolim de Moura, que infelizmente também ficou pouco tempo.

Nessas idas e vindas de pastores que ficaram pouco tempo, que saíram por alguns motivos que não eram pertinentes a denominação, a Igreja, naturalmente, foi sofrendo com esses percalços e no ano de 1989, então o Bispo Elisiário Alves dos Santos, que respondia pela 3ª Região Eclesiástica e que tinha como campo missionário do setor Norte, o Estado de Rondônia, desafiou um jovem casal que tinha muitas razões para não vir: um sogro enfermo que fazia hemodiálise e jamais poderia vir aqui e que poderia vir a falecer com ausência dos netos e da sua filha, o que

ocorreu no ano de 1991. O emprego da esposa que poderia ser perdido numa transferência do marido, crianças pequenas, uma recém-nascida e nós chegamos com a cara e com a coragem, cheios de fé e ousadia, com espírito, conforme nos cantamos o hino; eu não me lembrava da letra do Hino de Rondônia, isso foi uma falha minha e eu quero pedir perdão a vocês, que eu nunca aprendi o Hino de Rondônia. Mas eu tenho uma ligação profunda com Marechal Rondon, porque na minha vida militar eu fui militar de comunicações e o Patrono das Comunicações do Exército Brasileiro é o Marechal Rondon. Então, toda minha ligação com Rondônia já existia antes de eu vir para cá. E esse hino que fala de desbravador, ele tem a ver com a nossa personalidade, principalmente naquela época e viemos com a intenção de desbravar. Chegamos, oficialmente, com um grupo de 09 membros, alguns têm um número diferente, mas são 09: Pastor Carlos; Presbítero João; Presbítero Sérgio Carvalho, que hoje está em Uberaba, sua cidade natal com as suas famílias; Irmã Chiquita, um grupo de irmãos que havia vindo de Boa Vista, mas que não eram wesleyanos e só ficaram um tempo cuidando da igreja na ausência de um pastor e começamos o trabalho. Um trabalho desafiador, um trabalho que exigia muita dedicação e louvo a Deus que aqueles irmãos do início, inclusive alguns que estão ausentes por transferência de cidade, eles acreditaram naquele jovem pastor, com 28 anos e cara de 23, cheio de sonhos, cheio de loucura, mas que junto com a sua esposa e com aquele grupo começou a obra e Deus nos honrou, fazendo o que tem sido feito até o dia de hoje.

Quando começamos a construção, falando um pouco sobre isso, não posso deixar de citar o Pastor Mário César, o nosso irmão Márcio Gama, que foram meus dois auxiliares de cavar buraco. Nós três começamos a cavar os primeiros buracos, para fazer as 33 sapatas da igreja central. E eu

cai na besteira de escolher uma sapata pequena de 0,80x0,80, que a maioria delas era de 1,20x1,20. Falei: "vou cavar essa aqui que é menor, sou Pastor, sou mais velho, pego a de 0,80x0,80 e dou de 1,20x1,20 para o Mário César e para o Márcio, que são jovens". Mas cavar a de 0,80 é pior, porque depois ela fica pequenininha e tu vai entrando e não tem como ficar lá dentro cavando, tirando a terra. E a de 1,20 é mais espaçosa, é mais fácil. Depois, eu não quis saber mais de nenhuma de 0,80. Eu não posso deixar de mencioná-los porque eles acreditaram, era garoto, 14, 13 anos, e trabalhavam de sol a sol junto comigo, cavando. E todos os mais antigos sabem que nós não só cavamos, como nós viramos massa, como nós subimos massa, como nós fizemos comida, como nós levantamos parede, como nós limpamos, como nós carregamos o som, como nós montávamos e desmontávamos a igreja, cada culto, porque ela ainda não havia sido fechada. E fruto de oração, fruto de vigílias, todas as semanas. Fruto de campanha de 40 dias de jejum. Fruto de alguns jejuns de 4 dias, no monte, total, absoluto, nos acampamentos. Deus foi honrando o esforço dos amados irmãos.

Eu não posso mencionar todos os nomes que serviram a Deus, mas saibam que cada nome, desde o primeiro pastor, Pastor Esdras, até o pastor atual, que tem servido a Deus nessa Igreja, com alegria, com amor, com dedicação, está reservado para vocês, pelo Senhor, nosso justo juiz, a recompensa celestial no tempo oportuno.

E ainda que num momento dessa vida vocês não sejam mencionados, não sejam lembrados, sejam esquecidos pelos homens - e isso acontece -, Deus não se esquece do esforço de cada um de nós. E, certamente, Ele está olhando por cada um de nós.

E a Igreja construiu o primeiro templo, com muito esforço, em 5 anos inauguramos em cima, abriu ao mesmo tempo: Calama, Nova Floresta, Conjunto Rio Jamari, Candeias do Jamari, Ji-Paraná, Vilhena, Machadinho d'Oeste, Guajará-Mirim, Rio Branco. Ainda tínhamos trabalho na África com o missionário Lupércio, que é Pastor em São Paulo, e, entre os índios jabuti, com o Eduardo e a Sirnaica, que eram os nossos missionários mantidos pela Igreja em Porto Velho.

A Igreja de Porto Velho entendeu o versículo de Atos, que deveríamos pregar o evangelho tanto em Jerusalém, como na Judeia, Samaria e confins da terra. Mesmo em face dos milhares e grandes desafios que tínhamos para manter a própria Igreja, nós, ainda assim, íamos a Judeia, íamos a Samaria, e íamos ao confim da terra e nunca nos faltou recurso para nada. Desde o primeiro dia que aqui chegamos, até o último dia que aqui ficamos, Deus sempre enviou o pão nosso de cada dia. Sempre houve recursos para todas as tarefas e nós conseguimos desenvolver para a honra e glória do Senhor.

Como fruto desse trabalho, iniciado com o Pastor Esdras, hoje nós temos uma centena de pastores, missionárias esposas de pastores que são frutos da Igreja Central de Porto Velho. Nós temos mais de 50 Igrejas que são filhas da Igreja Central de Porto Velho. E temos membros e pastores espalhados pelo Brasil e fora do Brasil, que são frutos da Igreja Central de Porto Velho. Certamente, naqueles inícios, nós não achávamos que iríamos tão longe. Pelo menos nem todos. Alguns, certamente, achavam que ia caminhar um pouquinho. Mas Deus cumpriu na nossa vida o que diz na sua palavra, que Ele fará muito mais do que pedimos ou pensamos conforme o Seu poder que opera em nós. Sinto-me honrado estar aqui, não pela homenagem, ainda que ela seja válida, mas a honra que me

honra maior é poder rever irmãos e amigos que estavam desde o início e que permanecem fieis até o dia de hoje. Essa é a maior honra, vidas transformadas pelo poder de Deus e que estão sendo conduzidas para a eternidade em Cristo Jesus, nosso Senhor. Me sinto honrado de ter nesta bancada os companheiros que aqui estão, que me sucederam nesse trabalho, e alguns que trabalharam comigo desde o início. Louvo a Deus pela vida de vocês, cada um de vocês acrescentou algo na minha vida. E aqueles que estão ausentes por alguma razão, como o irmão Sérgio Carvalho que está em Uberaba, fruto do seu trabalho e da sua transferência, como o Pastor Wellington, que não está aqui conosco, e tantos outros, eu louvo a Deus, porque se essa obra chegou aonde chegou, é porque Deus usou homens e mulheres como vocês que aqui estão e como esses que não se fazem presentes, mas que sempre serão lembrados nos anais celestiais. Muito obrigado, senhor Presidente, por esta justa homenagem à Igreja Metodista Wesleyana e a linha de esplendor sem fim do wesleyano é continuar caminhando até o fim, seguindo a instrução do Pai, do Pai Celestial, obedecendo ao seu ensino e oferecendo o que é bom a Deus e àqueles que servem a Deus. Nunca, jamais, como diz o livro de Provérbios, Capítulo 4, verso 1 e 2, "abandonando a instrução do Senhor". Que Deus nos abençoe. Que Deus abençoe esta Casa Legislativa e que faça brilhar sobre ela a sua glória, a sua luz, a sua sabedoria. E que Deus abençoe o Estado de Rondônia e que este Estado cresça e floresça como um Estado baluarte na Nação brasileira. O meu muito obrigado e que o Senhor também possa, Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, transmitir o nosso abraço e o nosso agradecimento ao Deputado Laerte Gomes, e toda Casa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - anunciamos e agradecemos a presença do Deputado Chiquinho da Emater, que já faz parte da Mesa de Autoridades.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Agradecer mais uma vez ao Bispo Sinvaldo, e dizer que realmente, Bispo, a homenagem muito especial às pessoas que são escolhidas para representar Deus. Certamente, as pessoas que hoje são e estão sendo homenageadas aqui, exerce com muita sabedoria aquilo que Deus lhes proporcionou. Cumprimentar, saudar, agradecer a presença do meu amigo, meu irmão, grande Deputado Estadual, meu amigo Chiquinho da Emater.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Bispo Wanderley Batista de Melo.

O SR. WANDERLEY BATISTA DE MELO - Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, demais colegas que compõem esta Mesa; prezados pastores, amigos, ministros do evangelho, irmãos em Cristo aqui presentes, irmãs, esposas também presentes, a minha saudação em Cristo, em nome de Jesus, a todos vocês.

Minhas palavras são poucas, mas são, primeiramente, de gratidão a Deus, em primeiro lugar, por citarem o meu nome e me conceder a honra de estar aqui ocupando esta Mesa. Eu sou um servo de Deus e como tal desafiado pelo Bispo Sinvaldo, na época Pastor Sinvaldo, no ano de 1995, cheguei aqui a Porto Velho, com a minha esposa e três filhos meus, ainda pequenos, deixando para trás uma filha casada e na nossa cidade natal, que é Petrópolis, Rio de Janeiro. Senti o impacto, inicialmente, pela mudança, um clima totalmente adverso do que eu cresci e vivi, um clima frio; temperado

para frio, a cidade de Petrópolis. Eu fui impactado pelo calor daqui. Até hoje, já no decorrer dos vinte e tantos anos, eu ainda sinto dificuldade com o calor, mas numa outra situação, é bem melhor. Eu vim para auxiliar, na época, o Pastor Sinvaldo Correa Coelho, e fui transferido da empresa onde eu trabalhava para vir para cá. Aqui me aposentei no ano de 1997. Encontrei uma igreja em franco crescimento. Era o meu primeiro desafio como pastor. Eu tinha iniciado o meu período de estágio para o Ministério e vim cheio de vontade de trabalhar e encontrei uma igreja pujante, uma igreja em crescimento com uma juventude que abraçou a causa do Senhor, liderada por aquele jovem da época com muita garra, com muita disposição e passei por uma fase maravilhosa de aprendizado com esse nosso colega e aprendi amar Rondônia, coloquei meu coração aqui, porque uma das coisas que ele disse para nós, para mim e para minha esposa, que ficou marcado e jamais nós esquecemos quando ele disse o seguinte: "se vocês quiserem ser felizes aqui, coloquem o coração de vocês nesse lugar". Foi o que nós fizemos e temos feito até hoje. Mas eu vi uma juventude atuante nas vigílias, nas reuniões, nos cultos. Uma atividade intensa, diferente de uma igreja de onde eu vinha e isto me incomodou a me dar de mim mesmo e fazer tudo da minha parte para contribuir como um pastor jovem, já com os meus quarenta e poucos anos, mas iniciante no Ministério.

Tive o privilégio de ser o 2º pastor da Congregação do Jardim Eldorado, hoje Nova Floresta e, ali, por mais de um ano dirigimos aquela Congregação, hoje uma grande igreja que nós temos lá na Zona Sul e com a vinda do Bispo Sebastião Calegari para cá e a transferência do bispo, hoje Bispo Sinvaldo para São Paulo, eu reivindiquei do Bispo Elisiário, uma transferência também. Meus filhos estavam crescendo, já tinham se passado já quase 04 anos, 04 anos e eu preocupado com a educação dos meus filhos e pensava em

sair daqui e Bispo Elisiário disse: "não, você vai ficar mais um ano, depois eu te levo para São Paulo. Você vai ficar com o Bispo Calegari, está chegando de Portugal, ele não conhece nada da região, você dará o suporte para ele e depois então eu te levo, o ano que vem, para São Paulo". E eu assim fiz, o Bispo Calegari morou comigo na minha casa, na nossa casa, ele, a esposa e a Daniela, filha dele, moraram 04 meses conosco, depois ele se estabeleceu. E, ao longo de 04 anos aqui, então em seguida fui transferido, fui para o Rio Grande do Sul, depois para Curitiba e como eu tinha bebido água do Madeira, eu acabou que eu voltei. Em 2013, senti o desejo de voltar para essa região, eu fui conquistado por ela e hoje eu estou na cidade de Guajará-Mirim, muito próximo de jubilar do Ministério, mas estou feliz por conhecer um Estado rico, de céu azul, como nós cantamos aqui, e que tem um cuidado muito especial com a palavra de Deus, de homens e mulheres que trabalham com afinco em prol do evangelho.

Participei do crescimento da igreja no seu, no início do Ministério do Bispo Sinvaldo, estou aqui até hoje e muito grato a Deus por ter sido lembrado para receber esta homenagem que está sendo feita hoje aqui.

Parabenizo a Igreja Metodista Wesleyana Central de Porto Velho na pessoa do atual Pastor Reverendo Ricardo Alexandre da Silva e os demais irmãos que estão aqui, que fazem parte da Igreja Central e outros irmãos que eu estou vendo aqui, fazem parte dessa denominação querida na cidade, estão presentes nos honrando com a sua presença. O meu muito obrigado a todos vocês. Que Deus vos abençoe. Amém.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Nós é que agradecemos Pastor Wanderley Batista e é sempre honroso ter oportunidade de ouvir relatos de histórias que fazem parte da vida de toda nossa comunidade.

Eu vou, neste momento, conceder a palavra ao nosso querido Deputado Chiquinho da Emater, nós estamos com uma outra atividade parlamentar e ele precisa participar das duas atividades. Mas é muito honroso também receber Vossa Excelência neste momento aqui. Está franqueada a palavra.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Boa tarde a todos. Quero saudar todos na paz de Deus. Quero aqui saudar o meu Presidente desta Sessão Solene, Deputado Lebrão, deputado muito guerreiro que nesses seus mandatos têm feito um grande trabalho pelo Estado de Rondônia. Quero aqui saudar o Bispo Joás Cavalcante da 4ª Região, homenageado aqui nesse momento; o Bispo Sinvaldo Correa Coelho da 2º Região; o Reverendíssimo Ricardo Alexandre da Silva, Pastor da Igreja Central, também homenageado; o Sebastião não pode vim; o Reverendíssimo Miguel Heitor Lima de Araújo, também homenageado e também o Reverendíssimo Wanderley Batista de Melo, também homenageado. Lebrão, sempre é um grande prazer está recendo aqui dos nossos pastores a benção de Deus, graças a Deus hoje eu fui ao oculista Lebrão, fazer uma pequena consulta e graça a Deus, Deus, nós dois que somos diabéticos, sempre têm que está vigilante. Mas, graças a Deus, está, Deus está tomando conta da gente. Então, assim, é um prazer está aqui com todos vocês, o pessoal que está aqui no plenário, sejam todos bem-vindos a nossa Casa, esta Casa aqui é a Casa de todos nós, é a Casa do Povo e é a Casa da igreja, a Casa da Igreja. E eu queria aqui nesse momento Deputado Lebrão, agradecer a todos os pastores, tanto da igreja Metodista Wesleyana aqui de Porto Velho,

como ele aqui é de Guajará-Mirim, nossa bela cidade lá, os senhores tem no interior uma grande missão, Guajará-Mirim, a gente sabe que é uma cidade fronteiriça e tem muitos problemas e que a gente precisa muito da igreja, a gente fica muito grato pelo que a igreja faz pela nossa população. Eu sou católico, mas, eu tenho assim, uma admiração muito grande pelos evangélicos, pela Igreja Metodista, conheço de muitos anos, participei de muitos cultos da Igreja Metodista e a gente fica muito feliz pelo trabalho que vocês fazem no dia a dia cuidando do nosso povo, da nossa gente. Só pedirei a Deus que continue sempre assim, todos vocês. É um Estado que praticamente, 50% nós somos evangélicos, são evangélicos, isso é muito bom para todos nós porque o nosso povo evangélico, geralmente, eles são mais determinados na fé. Eles são mais tementes a Deus e a gente sabe dos trabalhos que vocês têm, os trabalhos sociais. Os trabalhos que vocês fazem nas comunidades, tomando conta da nossa gente, levando esperança, levando a palavra de Deus a todas as pessoas que ali deseja. E a gente só tem que agradecer a todos vocês por isso e dizer que esta Casa de Leis, através do nosso Deputado Lebrão, está fazendo esta simples homenagem porque vocês merecem. O trabalho que vocês fazem é muito importante para todos nós, importante para Deus, em primeiro lugar, importante porque tira as pessoas do caminho errado e traz no caminho de Deus. Então, eu quero também agradecer de novo a todos vocês, os pastores, as irmãs, todos os membros da igreja que se faz aqui presente e pedir que continue sempre orando por todos nós, orando por esta Casa de Leis, para que a gente possa fazer bons projetos em prol da população. Essa é a nossa missão, nosso dever, nossa obrigação e dizer que eu me sinto muito feliz de estar aqui. Não vou poder ficar até o final, porque nós estamos com outra atividade aqui no plenário também, no segundo a onde está ali a Embrapa, está

a Fiocruz, está a Fapero, que são os órgãos de pesquisa e nós estamos trabalhando um projeto de pesquisa para o Estado de Rondônia, que ainda estamos iniciando ainda a pesquisa. E a pesquisa, vocês sabem que é muito importante para o nosso Estado e a gente vai dar esse apoio também ali a eles, porque é uma necessidade do Estado fazer pesquisa em diversas áreas. Pesquisa na saúde como a Fiocruz faz, pesquisa na agricultura com a Embrapa e com o órgão de Governo que foi criado no Governo anterior e mais outros órgãos que são, trabalham juntos nas pesquisas do dia a dia e também leva a comunidade os trabalhos.

Então, eu só quero abençoar, pedir desculpas por não estar aqui até o final. Mas fico muito feliz de estar aqui nesta tarde homenageando na Sessão Solene todos vocês. Que Deus abençoe sempre todos vocês e orem sempre por nós. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Nós é que agradecemos, Deputado Chiquinho. Dizer que é muito importante a sua participação nesta Sessão Solene e mais importante ainda é Vossa Excelência ocupar um assento neste Parlamento, que através da sua experiência hoje tem somado muito com os outros deputados, que estão tendo a oportunidade, através do voto popular de ser a voz do povo do Estado de Rondônia na Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, Reverendo Miguel Heitor Lima de Araújo.

O SR. MIGUEL HEITOR LIMA DE ARAÚJO - Na paz do Senhor, todos. Quero cumprimentar a Mesa, nosso Presidente Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, proponente desta

Sessão; ao Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes; ao Deputado Chiquinho da Emater, que acabou de sair também, nosso deputado; toda a Mesa aqui representada pelo nosso Bispo Joás Pereira Cavancante, da 4ª Região; nosso Bispo Sinvaldo Correa Coelho, da 3ª Região, Reverendo Ricardo Alexandre da Silva; Reverendo Sebastião Calegari Filho; Reverendo Wanderley Batista de Melo e Waldemar Pires Marinho. Cumprimentando esta Mesa aqui, eu estendo o cumprimento a todos vocês que se encontram aqui na bancada também.

E, antes de falar qualquer coisa, eu gostaria de ler um texto, na palavra do Senhor, que está em Salmo 106, que diz assim: "Louvai o Senhor, porque ele é bom. porque a sua benignidade dura para sempre. Quem pode referir os poderosos feitos do Senhor, ou anunciar todo o seu louvor? Bem-aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos. Lembra-te de mim, Senhor, quando mostrares favor ao teu povo; visita-me com a tua salvação". Esta é a porção da palavra que deixo para nossa meditação. E, primeiramente agradecer a Deus. O Bispo Sinvaldo falou que se você for esquecido em algum momento, Deus nunca vai se esquecer da gente, não é? Então, Ele lembra da gente, sempre.

Eu serei breve, mas nós temos uma história aqui em Porto Velho - Rondônia. Eu me lembro, em janeiro de 1998, após o Conselho Regional da 1ª Região, eu estava na segunda Igreja, em Linópolis, pastoreando, era a terceira igreja que eu passava já, e uma noite, domingo, eu ia pregar e quem adentra à igreja? O Meu pai, minha mãe e o Bispo Calegari, em janeiro. Eu falei: "Opa, nós temos três pregadores aqui". Aí o bispo: "não, nós não viemos pregar. Queremos assistir ao culto, você vai ficar lá. Fique à vontade". E pregamos. Confesso que fiquei um pouquinho

desconfortável, porque era pai, mãe, Bispo Calegari, e no final do culto ele nos procura e pergunta: "olha, nós temos um desafio para você. Se você deseja trabalhar conosco lá em Rondônia.". Eu, de pronto, aceitei o desafio. A Marilda está aqui, minha esposa, os nossos filhos eram bem pequenos. O Rafael tinha 7 anos de idade, hoje é maior do que eu, já me deu até uma neta, a Júlia. E a Camila tinha 8 anos. Casada também, meu genro está ali. E foram 8 meses, de janeiro a agosto, esperando confirmação de Deus, era funcionário público federal, do IBGE, e consegui, através de Deus mesmo, porque o chefe da unidade aqui me requisitasse. E isso ocorreu em agosto e nós estávamos apreensivos, porque estava demorando muito e pensávamos que talvez não fosse a vontade de Deus. Mas Deus havia nos dado sonhos e esse sonho estava dentro do nosso coração. Nós entendemos que era Deus mesmo falando conosco, e em agosto isso aconteceu. Dia 11 de agosto de 1981, nós pousamos aqui no aeroporto, eu, Marilda e as crianças, e quem nos foi receber, está ali, Reverendo Waldemar Pires Marinho com o Bispo Calegari, foi o primeiro pastor que eu conheci aqui da região. E quando vim para cá, em 1998, não havia nenhuma expectativa de que eu pudesse assumir a Igreja Central, muito embora estivesse auxiliando o Bispo Calegari, então Pastor da Igreja, junto com o Reverendo Wanderley. Não havia nenhum acordo nos bastidores para que isso ocorresse. Então, eu assumi a Igreja Central porque eu entendo que foi Deus que agiu nesse negócio. E fiquei muito apreensivo, muito preocupado porque era um pastor jovem. Eu não tinha esse cabelo branco que vocês estão vendo aqui e nem barba. Vocês me conheceram. E muito apreensivo porque, na verdade, você pastorear uma igreja que vem passando dificuldade, você sendo bom, você consegue resolver de alguma maneira, com jeitinho. Mas uma igreja muito bem trabalhada, uma herança maravilhosa, impregnada com o DNA do Bispo

Sinvaldo, a história dele, eu sucedê-lo, jovem, foi um grande desafio para mim, Bispo Sinvaldo. Um grande desafio. Porque eu não sei se conseguiria cair na graça desse povo e eles me aceitarem como aceitaram o seu pastoreio e de tantos outros que passaram antes de ti. Mas o Senhor nos deu graça e conseguimos realizar um trabalho que eu considero bem produtivo. Em dois anos, apenas um exercício eclesiástico, dois anos, nós ficamos à frente dessa igreja. Ficamos 1998, de agosto a dezembro como auxiliar, e 1999/2000, como titular. Mas foram dois anos intensos, de crescimento, a Igreja não decaiu, pelo contrário, cresceu bastante. Caímos na graça aqui, da maioria, os que estão aqui nos conhecem daquela época, fomos ricamente abençoados. Eu não tenho palavras para agradecer a Deus a oportunidade que Ele me concedeu de pastorear uma igreja referência na Região Norte e no Brasil. Quando se fala em 4ª Região, quando se fala em Igreja Central em Porto Velho, você tem que realmente fazer reverência, porque é uma igreja que tem na sua história, ela produziu tanto e tem produzido muito ainda. Quantos obreiros estão aqui? Quantos pastores, esposas que essa seara tem produzido e nós temos um pouquinho do nosso DNA também misturado a tantos DNAs que estão aqui, pastores que passaram por essa igreja. Eu louvo a Deus. Eu fico muito feliz em poder fazer parte dessa história e dar meu testemunho, Bispo Sinvaldo, já que nunca o fiz, e agradecer e reconhecer e quero que o senhor saiba, eu sempre soube honrar o seu trabalho ali na Igreja Central. Quem é ou quem esteve comigo durante esses dois anos, sabe disso. Honrei porque vi nele marcas de um grande obreiro, um grande evangelista, um grande pastor e que seria dificilmente superado. Eu não tinha essa pretensão, mas pelo menos conduzir essa nau, essa igreja. E, graças a Deus, Bispo, Deus me deu condições de poder pastorear essa igreja pouco tempo, sim. Mas para mim foi o suficiente para

me sentir realizado como pastor. Muito obrigado. Deus tem abençoe em nome de Jesus. Continue te abençoando e frutificando seu episcopado lá na 3ª Região. Muito obrigado por vocês que estão aqui; muito obrigado por cada membro dessa igreja, cada pastor, cada amigo. Hoje, membros da Jorge Teixeira estão aqui conosco, vieram nos prestigiar, minha esposa, linda. Deus te abençoe, em nome de Jesus. Eu te amo, minha querida. Deus te abençoe em nome de Jesus. A psicóloga falou que a mulher gosta de ouvir, então estou seguindo recomendações. Podem aplaudir. Se a gente não aprende na vivência, vai aprendendo com as técnicas, não é? Mas ela sabe que eu a amo. Deus te abençoe em nome de Jesus. Uma guerreira, uma companheira inigualável. Se eu estou aqui de pé, e se eu sou pastor e se eu sou o que sou hoje eu devo tudo a você, tá? Deu em primeiro lugar, mas foi Deus que colocou você na minha vida. Você representa Ele para mim, está bom? Um beijo e Deus te abençoe. Muito obrigado por tudo, em nome de Jesus.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - É Pastor Miguel, depois dessa declaração, eu acho que até vai ter uma solenidade mais tarde, não é? Parabéns. Eu quero dizer que eu já estou casado com a Dona Neuza há 45 anos e a gente entende que quem manda são as mulheres, não é? Em casa, por exemplo, é a Dona Neuza que manda, Pastor Miguel. Mas ela reclama que às vezes eu não obedeço ela muito, sabe? Mas a gente procura obedecer sempre. Parabéns! É uma satisfação imensa.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Reverendo Sebastião Calegari Filho.

O SR. SEBASTIÃO CALEGARI FILHO - Quero saudar o proponente desta Sessão Solene, o Deputado Lebrão e por

ele, contemplar todos os deputados da Casa, bem como funcionários que estão aqui. Também o Reverendíssimo Bispo Sinvaldo e, por meio dele, os membros da Mesa, os componentes da Mesa. Bispo Joás, nosso bispo aqui da 4ª Região, por meio dele, os membros da nossa igreja que estão aqui, os amigos. Também o nosso Pastor amigo Aluísio Vidal que está entre a gente aí, um amigo que eu fiz na cidade. Por meio de você saudar os demais pastores, colegas de outras denominações que estão aqui, que a gente fez ao longo desses anos, os 10 anos que passamos aqui.

Bom, eu não sou muito bom de história e nem de desenvolver um roteiro de história. Na verdade eu não vim preparado para isso. Ao longo da minha história como filho do pastor e Bispo Sebastião Calegari, eu sempre aprendi que a história não era para a gente, nós que estávamos fazendo história, contar a história, mas deixar que depois outros pudessem contar essa história. Então, é muito mais prazeroso ouvir a história do que falar e contar a história, principalmente a nossa história, que foi uma história muito marcante nas nossas vidas. Nós marcamos vidas, mas também fomos marcados para a eternidade nesses 10 anos que a gente passou aqui. E por isso, sempre se corre o risco de ser injusto com um ou outro, mas eu vou procurar manter a memória fresca, pelo menos com os primeiros atos e os primeiros momentos que a gente passou aqui a partir de dezembro de 2000, que foi quando nós assumimos a igreja então passada pelo Reverendo Miguel. Vinha sobre ele, através dele e por ele um legado muito importante.

Na altura, eu vim de São Paulo, fui pastoreado pelo então pastor Sinvaldo, bispo que está aqui hoje e vir para Porto Velho então foi um desafio muito grande, assumir uma igreja sobre o episcopado do meu pai, assumir uma igreja

pastoreada pelo meu tio, também assumir uma igreja que tinha sido alavancada por um líder, que era o meu líder Pastor Sinvaldo. Então, isso para mim foi um desafio muito grande. Na verdade, aqueles que conhecem a história daquele concílio de dezembro de 2000, devem saber, como o Reverendo Waldemar Marinho que está aqui, que eu não estava vindo para Porto Velho, eu estava indo para outra cidade. Quando o bispo me fez o chamado, foi plantado em nosso coração o propósito de ir para Rolim de Moura. E foi, justamente, nas nomeações pastorais daquele dia de dezembro, não sei se foi 7, 5, por ali, que eu soube então naquele domingo que eu estaria assumindo a Igreja Central.

O sentimento que eu tive na hora foi de impotência, incapacidade, de algo muito além por toda história da igreja e das pessoas que faziam parte daquilo que estava sendo colocado em minhas mãos. Mas eu sei que Deus, Ele é o Senhor de tudo isso que a gente tem lidado ao longo dos anos e Ele sempre capacitou aqueles a quem Ele chamou e comissionou. Então, diante desse desafio assumido, me recordo que eu recebi naquele concílio uma igreja com quatrocentos e quarenta e alguns membros, mas o que me marcou foram os membros que, de fato, eu comecei a pastorear uma semana depois, que foram 224. Porque o concílio terminou, mas eu, assim que tomei posse fui para o gabinete pastoral logo na segunda-feira e assinei 56 cartas de transferência para Nova Floresta, então Igreja do Eldorado, que ela tinha sido emancipada naquele concílio. Na terça-feira assinei mais 38 cartas para Tancredo Neves que também era congregação e foi emancipada. Eu sei que no final da semana a minha igreja de mais de 400 membros ficou com 224. Esse é o número que eu guardo no coração. Não só o número, mas praticamente todos os rostos daqueles que estavam ali.

Na minha primeira reunião de junta diaconal, estavam dentre eles o diácono, hoje pastor, Arilson. Ontem falamos a respeito disso, ela começou com 22 diáconos, terminou com 8. Eu acredito que aqui existam outros também que estavam ali. Logo depois do início da reunião dei uma palavra bíblica e quando fomos passar os assuntos da pauta, então começou. O primeiro levantou a mão e disse: "Eu estou indo para Nova Floresta, então eu quero pedir permissão para sair." Eu falei: "Amém." Aí levantou o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto e foram levantando e no final ficaram 8. E pronto. Então, foram com esses que a gente iniciou então a história.

Na primeira reunião de conselho local, ali procuramos desafiar a igreja, tudo em um período muito curto de tempo. Logo na primeira semana e eu tinha que retornar a São Paulo na época para entregar lá a igreja, enfim, voltar à família e ali nós percebemos muita afinidade, proximidade com alguns irmãos, os primeiros que vão chegando, e dentre eles o nosso irmão Geraldo, saudosa lembrança e memória que foi realmente um grande, enorme incentivador do nosso ministério na Igreja Central. Também da Cristiane ali, está aqui conosco hoje, também dos primeiros que foram se chegando ali, junto com a Cristiane veio o Délcio, veio o Maurício que se tornaram, logo nas primeiras semanas daquele início de 2001, aqueles que acreditaram, talvez, nas loucuras de um jovem pastor que estava ali. E eles também recém chegados à igreja, tudo em uma experiência nova, enfim. E naquele primeiro ano fizemos 18 encontros com Deus. Hoje a gente fala em 3, 4 por ano parece que já dá um peso, foram só 18. Muitas centenas e centenas de vidas foram se chegando aos pés do Senhor Jesus por meio da nossa igreja.

Durante os dois primeiros anos ali as coisas foram ficando praticamente descontroladas no sentido de estrutura física. Nós tínhamos dois cultos na terça-feira, no domingo. Nas terças-feiras era um caos na porta da Paulo Leal quando aquela escola que tinha em frente, de Maria Fumaça que ficava em frente vendendo abada, era aquela confusão, os irmãos chegando para o culto e gente vendendo abada e aquele caos ali na frente. Enfim, buscamos em Deus uma saída para poder congregar esse povo que estava chegando, porque eu acredito muito como pastor, que as pessoas que vão chegando a uma igreja elas vão sim, enviadas pelo Senhor, mas também porque elas estão se identificando com aquele grupo ali. Não basta só a gente fatiar essa igreja e dizer: Vocês vão para cá ou vão para lá. Elas querem estar juntas. Foi um grupo de pessoas chegando para estarem juntas daquilo que estava acontecendo ali naqueles primeiros meses, e os primeiros anos nossos, de 2001 até 2003.

E isso foi se tornando um problema santo, de forma que em 2003, no meio do ano surgiu à necessidade de aumentar a nossa estrutura física de salão, procuramos terrenos na cidade, imóveis, enfim, então encontramos ali o imóvel vago da Sete de Setembro com a Marechal. Já estava vago há bastante tempo e me recordei que já tinha passado ali algumas vezes na chegada a Porto Velho e pensado: "Isso aqui daria uma bonita igreja. Uma grande igreja." Mas essa não era a nossa realidade naquela época. E outra vez eu passando ali em frente eu vi uma igreja da cidade com todos os seus membros reunidos de mãos dadas em frente tomando posse do salão, espiritualmente. E eu falei: "Poxa, eu não tenho a fé desse povo aí." Outra vez passando ali eu vi outra igreja, um ministério jogando sal nas calçadas e eu ficava olhando aquilo e aquilo parecia que ia testando a nossa fé. E então, procuramos saber quem era o dono do

imóvel e juntamente com o nosso irmão Geraldo Assis, na época, se prontificou a ser o fiador para a gente, daquele negócio e a gente conseguiu, não no primeiro momento. No primeiro momento as conversas foram muito difíceis, mas eu entendi por quê. Aliás, hoje, depois de tantos anos no ministério pastoral e na vida cristã eu não discuto mais propósito de Deus, eu não vejo razão para muitas coisas que acontecem na minha vida e aconteceram ao longo do tempo, mas são propósitos de Deus.

E aquelas portas todas fechadas nos levaram a construção do prédio que hoje está ali atrás da igreja, da escadaria. Se não fossem as portas fechadas, aquele prédio não teria sido levantado. Então, ele acaba sendo resultado da ânsia do nosso desejo de crescimento de estrutura e de preparar alguma coisa para o futuro e assim foi. Obviamente já tinha esse sonho antigo da igreja, ninguém é o primeiro e ninguém vai ser o último até o arrebatamento da igreja, então, o Pastor Miguel mesmo já tinha ensaiado, havia plantas na época dele, da construção daquele prédio, mas a gente se dispôs a fazer. O fato é que no final daquele ano eu fui procurado pelo dono do imóvel da Sete de Setembro com a Marechal dizendo que estaria disposto a fazer negócio conosco. Então, em 2004 nós começamos ali na Sete de Setembro com a Marechal, um grande desafio, com medo mesmo, receio das coisas não darem certo, um contrato sem multas de quebra de contrato. Eu falo como pessoa mesmo, tinha receio de não dar certo, fomos uma vitrine aberta ali no Centro da cidade durante todo esse tempo e havia receio nosso. Mas havia coragem de dar o passo e ir até onde o senhor ia permitindo.

Mais a frente, no ano de 2006, entre o seis e o sete, provavelmente, com o protagonismo da nossa missionária Áurea, a gente conseguiu fazer um trabalho social muito

mais organizado como igreja e então surge a nossa associação, a AVAS. E por meio dela a igreja consegue começar a se mover mais organizadamente do projeto social na cidade e resultado disso então nos levou a protagonismos, não apenas na cidade, mas fora dela, até na nossa denominação. E em 2009 eu fui eleito Secretário-Geral de Ação Social da nossa igreja; 2010 fui nomeado Secretário de Estado aqui em Rondônia da Assistência Social. Então, assim, a igreja, ela pôde ir realizando os seus trabalhos sempre procurando alcançar aqueles que não tinham um lugar para si na cidade e eu termino falando a respeito disso. A nossa marca, a nossa proposta na comunidade aqui sempre foi ser uma igreja que pudesse atender as necessidades das pessoas, de não termos um formato específico, de ninguém chegar nela e ter que assumir uma identidade que não fosse a sua ou que tivesse que vestir uma roupa que não lhe coubesse; mas, que nós pudéssemos respeitar a história e a individualidade de todas as pessoas e principalmente a obra que Deus está fazendo na vida delas e isso levou ao crescimento que então todos puderam acompanhar ao longo dessa história. Eu quero deixar, quero terminar falando o Salmo 90, onde Moisés, apesar de ser um Salmo, foi escrito por Moisés, Moisés que escreveu os cinco primeiros Livros da Bíblia e ele fala de muita coisa. Tudo que a gente sabe sobre criação do mundo, as primeiras comunidades, pessoas, indivíduos, os primeiros conflitos, dilúvio, primeira morte, suicídio, Caim matando Abel, tudo que a gente sabe desse começo da história, a gente sabe por meio de Moisés. Mas no Salmo 90, verso 1º ele diz o seguinte: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Não importa o tempo, não importa a época, não importa os desafios, não importa aquilo que nós estejamos passando. O Senhor sempre será o nosso refúgio, nossa fortaleza em todo o tempo". Hoje, olhando para vocês

aqui sentados, eu posso testificar e dizer: isso é verdade, Deus tem sido nosso refúgio e fortaleza durante todo esse tempo. Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigado pela oportunidade, pelo carinho de vocês. Se falhei aqui, se esqueci alguém, não é proposital, é a memória mesmo e os anos que vão chegando. Deus abençoe.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Muito obrigado Pastor Sebastião Calegari Filho. De pai para filho, de geração para geração; que essa história continue sendo escrita desta maneira. Parabéns. Neste momento, com a palavra nosso querido Bispo Joás Cavalcante.

O SR. JOÁS CAVALCANTE - Eu vou pedir licença para falar daqui mesmo. Quero cumprimentar ao Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, proponente desta Sessão Solene; Reverendíssimo Bispo Sinvaldo Correa Coelho, homenageado de uma forma merecida neste cerimonial; Reverendo Ricardo Alexandre, pastor na Igreja Central; os demais pastores aqui presentes que honram esta Mesa, que fazem com que o nome do Senhor seja glorificado nesse lugar; todos os irmãos queridos, nosso cumprimento, nossa expressão de louvor a Deus, de gratidão a Deus por estarmos juntos aqui. Ouvimos, no início desta solenidade, a fala do Deputado Lebrão, nos lembrando que placa de igreja não salva e nós sabemos muito bem disso, que quem salva é Jesus. Na verdade, esta é a razão porque estamos aqui reunidos nesta solenidade. Estamos aqui por causa de Jesus. Há poucos dias eu li um artigo que dizia que o significado da nossa vida e do nosso Ministério é o que temos a dizer a respeito de Jesus. Então, que bom que estamos aqui ao redor desta Mesa solene, louvando e glorificando aquele que é digno de toda

honra, toda glória, todo o louvor, o Senhor da igreja. Mas, o Senhor Jesus, Ele salva as pessoas através da missão da igreja, não é verdade? Ele nos delegou esta honrosa missão, esta imperiosa missão que cabe a nós, seus discípulos dá-la sequência. Precisamos dar sequência à missão de Jesus que é fazer com que o evangelho seja conhecido de todos os povos. E quando pensamos na missão da igreja, que Jesus nos confiou, que é a missão de salvar, nós logo nos lembramos que a palavra salvação é inclusiva. É a palavra mais inclusiva que nós temos no texto bíblico e no nosso vernáculo também, é a palavra que se lembra em todas as questões de libertação de socorro, não é verdade? Fulano foi salvo, aconteceu um acidente, mas fulano foi salvo da morte. E esta palavra salvação, por ela ser inclusiva, ela também inclui todos os aspectos da existência humana. Então, quando pensamos em salvação, nós pensamos numa salvação que é para eternidade e para o presente, para o agora. E a igreja do Senhor Jesus Cristo, ela é protagonista nessa percepção de salvação, uma salvação que liberta o homem para viver uma eternidade com Deus, mas que liberta o homem para viver melhor aqui na terra. Então, isso implica todos os aspectos da existência humana. E no nosso particular aqui, como já foi dito, implica a ajudar o homem a viver melhor aqui inclusive no aspecto da sua cidadania, no cumprimento da sua cidadania, ser o melhor cidadão, se o melhor chefe de família, não é verdade? Rui Barbosa dizia que a família é: "o embrião do estado, amplia-se a família, tem-se o estado". E a igreja tem esse papel de salvação da família, salvação do ser humano no seu todo, na sua vida social, capacitando para cumprir melhor cada papel da sua existência terrena. Então, nesse sentido de salvação, é que eu quero expressar aqui a minha gratidão, o meu louvor a Deus, pelo Ministério da Igreja Central aqui em Porto Velho. Uma igreja como já foi dito

aqui que têm uma história linda e que ajudou a escrever a história de cada um de nós que aqui está reunido e daqueles que não puderam estar conosco, mas que foram beneficiados pela história e pelo Ministério desta igreja. Eu ouvi falar de números, o membro número 01, número 02, número 03, e a gente pôde começar a pensar. No primeiro dia que esses irmãos entraram, adentraram aquela porta ou dependente de porta física, foram alcançados pelo braço, pela ação ministerial dessa igreja que não tem fronteiras, não é verdade? Que não está presa a 04 paredes, mas que estende as mãos de Cristo onde as pessoas estão. Quando se pensa em igreja, precisa-se pensar na comunidade de fé, naquele ambiente de fé onde servimos ao Senhor, seja em qualquer prédio, em qualquer lugar. Mas a revisitação dessa história nos inspira a escrever os nossos próximos capítulos, amém? E eu queria então, expressar aqui o meu louvor a Deus pela história da Igreja Central, pelo que Deus tem feito através dos seus pioneiros que até agora estão entre nós, uma igreja de raízes, uma igreja de estrutura e que tem ainda uma grande responsabilidade de escrever os próximos capítulos. Amém? Que toda essa exposição tão bela que nós acabamos de ter aqui, vamos ainda continuar tendo, possa nos encorajar a escrever ainda melhor os próximos capítulos. Melhor por quê? Melhor porque ainda está por vir, não em detrimento do que já ocorreram, mas é porque Deus sempre tem o melhor para fazer, amém? Aquele que começou a boa obra, aperfeiçoar até o fim.

Termino a minha palavra lembrando apenas a parábola de Jesus que no capítulo 13 de Mateus, ali nas parábolas do Reino, a 3ª parábola que Jesus cita com relação ao Reino do Céus, é usando uma semente, a semente mais minúscula conhecida no tempo de Jesus, a semente de mostarda. E Jesus usou aquela semente para ilustrar a grandeza do Reino de Deus, que em algum momento parece uma pequena semente,

insignificante aos olhos de muitos. Mas que, no outro momento, torna-se a maior de todas as árvores, ou melhor, uma das maiores árvores hortaliças conhecidas do tempo de Jesus, é o que o texto diz: "onde as aves encontram ninho, encontram descanso e certamente muitos transeuntes ao passarem por essa hortaliça, também são beneficiados". Que assim seja, essa pequena semente já está grande, já se tornou-se uma árvore frondosa, mas ela há de produzir ainda muitos frutos para Glória de Deus. Deus abençoe essa igreja, Deus abençoe o nosso Ministério e que nós possamos, assim como esses nossos antepassados glorificaram a Deus, se deixando serem usados por Deus para que o evangelho chegasse até nós, como já fora bem colocado aqui na fala dos que nos antecederam, aqueles que mais tarde falarão de nós, possam ter uma história tão bonita quanto esta para contar a respeito da nossa geração, amém? Que Deus abençoe a todos em nome de Jesus.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Parabéns Bispo Joás, uma finalização muito bonita. Neste momento, concedo a palavra ao Reverendo Ricardo Alexandre da Silva.

O SR. RICARDO ALEXANDRE DA SILVA - Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus, 1º Tessalonicenses, em 5-18. Boa tarde a todos. Cumprimento Excelentíssimo Deputado, proponente Presidente desta Sessão Solene. Reverendíssimo Senhor Bispo Joás Cavalcante, ao cumprimentá-lo, cumprimento todas as autoridades eclesiásticas aqui presentes. Faço também citação dos amigos pastores de outra denominação, Jonas Trajano, Aluísio Vidal, Maurício Teixeira, grandes amigos. Ao cumprimentar o Pastor Rosivaldo Moquedás, que muito nos

auxiliou nesta cerimônia, cumprimento a todos os homenageados e amigos aqui presentes. E ao cumprimentar o Pastor Juan Nunes, cumprimento todos os membros e lideranças atuais da IMW Central. Cumprimentando minha querida esposa, cumprimento todas as esposas que foram importantes junto com esses homens de Deus, à frente da Welesyana Central. E ao cumprimentar a missionária Áurea, todas as obreiras, missionárias, irmãs que fazem um grande papel também na edificação dessa igreja tão relevante. E, ao cumprimentar o Pastor Mário César, cumprimento toda uma geração que foi tocada pela unção e o poder de Deus, da qual nós temos testificado durante 40 anos, tudo o que o Senhor vem realizando.

Quero louvar a Deus pelo início das comemorações dos 40 anos da Igreja Metodista Welesyana Central em Porto Velho, como testemunhou o Apóstolo Paulo, sobre o trabalho em Coríntio, "Esse trabalho foi Deus quem fez crescer". Não teríamos chegado aqui se não fossem os anos de testemunho das bênçãos do Senhor sobre nós. Tive o prazer de conviver por anos, com a pessoa do Bispo Sinvaldo, do pai espiritual, o mentor que me acolheu e investiu os primeiros anos de minha caminhada nessa Igreja, 1993 e que também me encaminhou ao ministério. Sou abençoado por meio da sua vida, da irmã Márcia, Samuel e Ana Lúcia. O que dizer do Pastor Wanderley, que também me pastoreou? Foi o nosso conselheiro, quando estavam me preparando para o casamento. Por meio dele, da missionária Solimar, Jonatas, Rafael e Sara, sempre fui e sou edificado por seu pastoreio e sou sob a sua liderança devo muito a seus anos de dedicação e contribuição. Faço menção honrosa à pessoa do Bispo Calegari, hoje em Portugal, meu segundo Bispo e também Pastor à frente dessa igreja. Alguém que sempre acreditou, nos motivou e esteve conosco ao retorno na 4ª Região, após longo ano de pastoreio na 3ª Região, ele e sua esposa,

missionária Maria Célia. Nosso reconhecimento pelos anos que estiveram à frente dessa igreja e também pelo avanço da obra Wesleyana na 4ª Região. Ao amigo e Pastor Reverendo Miguel, missionária Marilda, Rafael e Camila, Pastor com o qual eu convivi por pouco tempo, antes de minha ida ao seminário. Mas foi o Pastor que fez o meu noivado, pastoreou minha esposa Kely, sua família e meus familiares, a quem nutro admiração por sua dedicação, ética e a quem a IMW Central agradece por sua honrosa, dedicada passagem à frente estimada igreja. Implantou o retiro espiritual conhecido como Encontro Com Deus, que este ano completou 20 anos de trabalho. Afora isso, novas igrejas sob o seu pastorado, a igreja rompeu espiritualmente por meio de sua dedicação e amor. Gratidão por ter também ombreado lado a lado com o Reverendo Calegari Filho, a quem nutro grande carinho e admiração também por Simone, Isabele e Rafaela, com quem, durante 4 anos intensos aprendi por demais, sob seu pastoreio, liderança e ensino, um irmão mais velho, alguém que me desafia a sonhar mais e voar mais alto. Sob seu ministério, a Igreja Central ganhou um novo status e um novo patamar ao aceitar de Deus o desafio de sonhar grande, quando de sua saída da Paulo Leal, levou a igreja para o Estado, por meio da qual ela se encontra hoje. Avançou também por meio do Programa Igreja Família, dando abertura a novos trabalhos e fazendo essa igreja conhecida. Não teríamos chegado aqui se não contássemos com os diversos pastores que por ela passaram, esposas, filhos, missionárias, líderes e centenas de pessoas que nesses 40 anos deram o seu melhor, não só pela igreja, mas pelo Reino de Deus. Pessoas como Carlos e Ivonete, Gerardo e Joana, Délio e Cristiane, tantos outros que somaram. Nesses 40 anos atuamos em diversas áreas na nossa cidade, rompemos com alguns estereótipos e fizemos um trabalho pioneiro, emergindo essa igreja frente a tantos desafios que o Mestre

nos impõe. Acolhemos centenas de famílias e podemos ver a operação e a restauração dessas vidas. Nosso crescimento não se restringe a estruturas institucionais, de maneira nenhuma, crescimento estrutural e organizacional é importante, mas a nossa gratidão e júbilo a Deus nesses 40 anos é ainda maior quando nós olhamos para as nossas conquistas espirituais, através do Senhor conseguimos discernir que deveríamos investir com mais propriedade e intensidade. E não podemos negar que fomos e somos bem sucedidos. Nossos trabalhos de visitas aos hospitais públicos, particulares, assistência ao Lar do Idoso da nossa Capital, assistência ao Lar do Bebê, Hospital do Câncer, encontros espirituais, parceria com o município, parceria com o Estado, atendimento hoje aos imigrantes venezuelanos através do Projeto Acolher com aula de português, triagem profissional, cuidado espiritual, assistência aos moradores de rua, assistência também aos aprisionados, cestas básicas, assistência às crianças com transtorno de espectro do autismo confirmam o chamado que recebemos de Deus para esta Cidade. Entendemos que, cuidando da cidade, cumprimos a orientação bíblica conforme escreve o Profeta Jeremias: "Busquem a prosperidade da cidade e ore ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela". Jeremias 29: 7. Se é verdade que o número '40' revela equilíbrio, sinais de que estamos preparados para uma nova fase, podemos então dizer que um novo tempo chegou para nós como igreja e a cidade de Porto Velho será ainda mais abençoada através das nossas vidas, pois entendemos que fazemos isso cumprindo a plenitude de nossa missão. Portanto, nosso louvor a Deus por suas maravilhosas bênçãos, mãos protetoras que nos tem feito chegar aqui comigo igreja. Meu louvor a Deus e honra por hoje suceder homens que aqui estão, homens de Deus, pastores e servos que se comprometeram com a palavra do

Senhor em cuidar e zelar pelas ovelhas do pasto do Bom Pastor. Que a cada dia o Senhor os recompense e os abençoe no cumprimento do vosso chamado. Nosso reconhecimento no dia de hoje aos primeiros membros desta Igreja que nunca esmoreceram, mas prosseguiram em ouvir a voz do Senhor, em trilhar os caminhos propostos para a Igreja Central, sem olhar para trás, crendo no impossível, vivendo pela fé desde sua fundação. Valeu à pena, queridos irmãos, vocês fazem parte dessa história vitoriosa. Aos membros atuais e atuantes, que têm o legado de prosseguirem, minha oração para que em Deus possamos sempre honrar essa linda história e sermos fiéis em cumprir toda a vontade de Deus para a IMW Central e as novas gerações. Obrigado senhor Presidente por esta Sessão Solene. Parabéns aos fundadores de ontem, aos que mantiveram durante muitos dos seus anos o desenvolvimento e irromperam para fazê-la grande e aos novos construtores de sonhos e projetos, parabéns e IMW Central pelos seus 40 anos. Que Deus nos abençoe grandemente. Deus te abençoe, obrigado por esta Sessão Solene. Vocês também estão convidados para dia 14, agora quinta-feira, às 19 horas no templo da IMW Central, para um culto de ação de graça. Que o Senhor nos abençoe sempre.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônia) - Era o dia 24 de maio de 1738, um importante dia da história do cristianismo, embora ninguém o soubesse, ainda nesse tempo, João Wesley a pouco chegado da Geórgia, na América do Norte, onde havia tido uma experiência desapontadora. Estava a caminho de uma pequena reunião de oração em estado de tensão. Sua vida tinha sido de tremendo fervor, mas ele não tinha ainda encontrado a paz e segurança para sua fé. As palavras como que descreve essa experiência tornaram-se clássicas na história cristã. Assim foram elas registradas

no seu diário nesse dia: - À tarde fui sem grande vontade é uma sociedade na Rua Aldersgate, onde alguém lia o prefácio de Lutero, a epístola aos Romanos. Cerca de 1/4 para as 09 horas, enquanto ele descrevia a mudança que Deus realiza na oração pela fé em Cristo. Senti meu coração estranhamente aquecido, senti que confiava em Cristo, somente em Cristo para salvação. E uma segurança foi me dada de que ele havia perdoado os meus pecados, e salvou-me da lei do pecado e da morte. Muita coisa aconteceu depois dessa experiência, o tempo passou e, em 1980, vindo de Belo Horizonte um homem chamado Esdras Rafael Rodrigues Leonor, chegou a Porto Velho, na bagagem o desafio de instalar a Igreja Metodista Wesleyana nesta cidade, na Rua Marechal Deodoro, em baixo de um chapéu de palha. Foram feitas as primeiras reuniões, orações e cultos, e naquele momento as células retratavam o que no futuro tornar-se-ia uma das maiores denominações evangélica do Estado de Rondônia. Como Pastor, Esdras, não tinha como se manter, Deus enviou então a ele um mantenedor, Steven Missionário Americano, morador do Instituto Linguístico há quatorze quilômetros da cidade. Em 1981, Steven, conseguiu mil dólares, emprestado de um dos pastores da Igreja Batista, e esse recurso tinha o objetivo de comprar um terreno na Rua Paulo Leal, no Centro da Cidade, com mais de trezentos cruzeiros, moeda nacional a época, conseguiu se comprar o terreno e regularizá-lo, com a documentação já registrada em nome da Igreja Metodista Wesleyana, dessa forma a igreja instalou-se na Rua Paulo Leal, um pequeno templo de madeira, mas, de valor espiritual imensurável. A convite de Steven, em junho de 82, Pastor Esdras, o acompanhou numa viagem aos Estados Unidos, e lá foi convidado a pastorear uma denominação americana. Dois meses depois, o pastor retornou a Porto Velho, decidido ir embora para aquele País, de 83 a 88, a igreja foi liderada pelos pastores Isaias, Eder e Mauro,

que deram valorosas contribuições a denominação, e em 89, assumiu o Pastor Sinvaldo Coelho, que é o Bispo Sinvaldo Coelho, esse logo começou a movimentar a igreja que na época contava com vinte e cinco membros, jovem altruísta e visionários, sonhava com grande templo onde centenas de pessoas pudessem se reunir. Junto com técnicos e artistas, desenhou a primeira maquete, o planejamento do templo da Paulo Leal, era algo improvável para os padrões da época, e quando a planta da obra ficou pronta todos se assustaram diante de tamanha grandeza. Nove anos depois, a Metodista Wesleyana, era uma Igreja imponente com duzentos e sessenta e oito membros, uma referência como denominação evangélica em Porto Velho. Pastor Sinvaldo, foi quem abriu as congregações que logo se tornaram Igrejas como a da Calama, da Floresta, do Areal e do Jamari. No ano de 2000, Pastor Sebastião Callegari, assumiu a liderança da Igreja com desafio de fazer a sede educacional, isto é, aumentar o prédio em cinco andares, uma estrutura que pudesse absorver a escola bíblica dominical e outros departamentos da Igreja, o que de fato aconteceu. Em 11 de agosto de 1998, assume a titularidade da Igreja, o Pastor Miguel Heitor, ficando até dezembro de 2000, em cinco anos, já era necessário migrar para um lugar bem maior, quando então surgiu a oportunidade de locação do imóvel na Avenida Sete de Setembro com Marechal Deodoro, onde eram realizados os cultos a partir de 2012. Novas necessidades então surgiram e se apresenta então, Pastor Ricardo Alexandre, líder atual da Igreja, tinha um grande desafio adquirir a casa própria, um sonho que brotava simultaneamente no coração da Igreja. Neste momento em junho de 2012, nasce o Projeto Nossa Casa, um desafio para todos que sonhavam em fazer parte dessa história cheia de glórias, lutas e bênçãos. A linha do esplendor sem fim continuou e dia 25 de março de 2017, o dia chegou às 19:30 nova luz raiou para a obra santa, ele

nos chamou. Em Porto Velho, a nossa casa nasceu forte, vigorosa, sem temor venceu e continuaremos a escrever histórias, hoje com novos obreiros prontos a sofrer consagrando ao mestre todo seu viver, e o avivamento continuar de, é a Wesleyana plena de prazer, nossa casa um novo templo para um novo tempo, proclamando vida, transformando gerações. Nossa missão, viver o projeto de Deus em família proclamando a salvação por meio de Jesus, na unção do Espírito Santo. Nossa visão ser uma Igreja família, a colhedora, dinâmica, atual e acessível que vive com excelência todo o projeto de Deus. Ser referência na proclamação do evangelho de Cristo, formando e enviando discípulos que adoram a Deus e servem ao próximo em comunhão e amor.

E neste momento acontecerá o ato de maior importância desta Sessão Solene. O Senhor Deputado Lebrão, fará a entrega dos Votos de Louvor a todos os seus homenageados.

(Momento da entrega dos Votos de Louvor)

Neste momento nós já convidamos então, Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão, para que se dirija à frente da Mesa de Autoridades para que preceda então a entrega de Voto de Louvor. Então, dando início a entrega de Voto de Louvor, eu gostaria que os homenageados ao serem anunciados, que acompanhem por gentileza à frente da mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão.

Os homenageados assim que receberem podem retornar aos seus lugares. No final, todos serão convidados a bater uma foto oficial juntamente com o Deputado.

- Neste momento o Deputado fará a entrega de Voto de Louvor, em nome da instituição Igreja Metodista Wesleyana Central, e quem recebe o Voto de Louvor é o Pastor Ricardo Alexandre da Silva.

- Convidamos também, o Bispo Joás Cavalcante;
- Bispo Sinvaldo Correa Coelho;
- Reverendo Miguel Heitor Lima de Araújo;
- Convidamos ainda o Reverendo Ricardo Alexandre da Silva. Agora, o Reverendo Ricardo recebe o seu Voto de Louvor pessoal. Amém!
- Convidamos ainda o Reverendo Sebastião Calegari Filho, que recebe o seu Voto de Louvor e também, em nome do seu pai, Bispo Sebastião Calegari;
- Reverendo Waldemar Pires Marinho, que recebe o seu Voto de Louvor e na homenagem também recebe o Voto de Louvor de sua filha Sofia Silva Marinho. Esposa. Uma salva de palmas;
- Convidamos ainda o Reverendo Wanderley Baptista de Melo. Uma salva de palmas.
- Convidamos ainda o Pastor Ruan Nunes de Oliveira;
- Senhora Antônia de Moraes Rezende;
- Senhora Áurea Dulce Feitosa Bezerra;
- Senhor Carlos Alberto Alonso Pontes;
- Edenir Pereira da Silva;
- Eduardo Guimarães da silva;
- Convidamos Shirley Roque e Sheila Roque que receberão pela sua mãe, Francisca Lima Roque.
- Convidamos ainda a Senhora Ivonete Queiroz Pontes, que recebe pelo Senhor Aécio de Queiroz e Senhora Maria Amélia de Queiroz.

- Senhor João Ferreira da Silva, que recebe o seu Voto de Louvor e também o Voto de sua esposa, homenageada Neide Alves Guimarães da Silva.
- Senhora Keles Queiroz de Magalhães;
- Márcia Queiroz de Magalhães Rezende;
- Márcio Roberto G. de Almeida;
- Senhora Adriana Patrícia da Silva de Carvalho que neste ato recebe o Voto de Louvor pela sua mãe, Aparecida Fuzari da Silva.
- Maria Auxiliadora S. de Oliveira;
- Maria Cleide E. Soleto;
- Mário Cézar Moraes Rezende;
- Paulo Hermínio S. de Oliveira;
- Esles Trajano Filho receberá pelo seu pai Zedequias Trajano que é o homenageado.
- Maria Auxiliadora Araújo Souza Gonçalves que neste ato também recebe pela sua irmã, Ádela Rúbia Araújo Jennings, *in memoriam*.
- Senhora Joana Elvira que recebe o Voto de Louvor, esposa do Geraldo Paulo Gehrke, *in memoriam*.
- O Senhor Marcos Felipe Araújo, neto de Hermínia de Souza Araújo, *in memoriam*, recebe o Voto de Louvor.

Neste momento nós convidamos todos os homenageados, juntamente com as autoridades eclesiais, que se coloquem a frente para que a gente possa fazer uma foto oficial desta Sessão Solene. Todos os homenageados. Tragam o Voto de Louvor, já aberto para facilitar e aí então a gente faz a foto oficial. Não pode pedir palmas, porque

quem está tirando a foto não pode bater palmas, quem está na foto está com o Voto de Louvor, não tem jeito.

Convido Excelentíssimo Senhor Deputado Lebrão e os homenageados, por favor, para que retornem e tomem assento então à Mesa dos Trabalhos.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Bom, depois de uma Sessão Solene que, sem dúvida nenhuma, nos passou bastante emoção de uma maneira geral, eu vou fazer um compromisso com vocês aqui que, para finalizar essa Sessão, não vou falar mais do que uma hora e trinta minutos. Mas eu quero, neste momento, agradecer a presença de todos vocês, todos aqueles que participaram e de uma maneira geral todos aqui foram homenageados. Esta Sessão, para mim, ela teve um sabor muito especial. Por quê? Eu estou no meu quinto mandato, como agente político no Estado de Rondônia, um executivo e agora no quarto legislativo. Eu quero dizer que eu sou bastante criterioso, para poder fazer Sessão Solene, homenagear quem realmente merece ser homenageado. Instituições que mereçam ser homenageadas, porque eu não faço isso para fazer política, então nós temos realmente é que respeitar as pessoas que mereçam ser homenageadas. E aqui certamente, nós tivemos aqui de certa forma, histórias que foram contadas aqui, que certamente ficaram na memória. Tenho aqui, por exemplo, o Bispo Sinvaldo Correa Coelho; temos muita coisa em comum Bispo. O Senhor é Coelho e eu sou o Lebrão, com uma diferença, o Coelho ele é mais refinado, ele é um bicho mais bonito, ele costuma ser mais colorido não é?! O Lebrão é aquele do mato, aquele que fica meio na moita e quando a gente fazia foto aqui, o Pastor falou para mim: quero ficar perto do Deputado, para sair perto da foto. Eu falei, quero ficar perto dos nossos representantes e autoridades religiosas para ficar mais

perto de Deus. Então, eu quero dizer para vocês que para mim foi muito importante; Rosivaldo parabenizar você mais uma vez, ter a oportunidade hoje de fazer esta homenagem, aos quarenta anos da Igreja Metodista Wesleyana. Homenagear as pessoas que foram agraciadas aqui com Moção de Aplauso, que é o reconhecimento deste Parlamento para as pessoas que realmente prestam relevantes serviços para o Estado de Rondônia, para o Brasil de uma maneira em geral e principalmente a Metodista Wesleyana que faz um trabalho social memorável, que merece todo o nosso respeito. Então é, mais uma vez, uma reunião de pessoas compromissadas com a população mais carente, com as periferias menos assistidas do Estado e que realmente faz um trabalho muito gratificante, que não tem preço e não tem voz. E tudo aquilo que eu disser aqui é muito pouco perto daquilo que vocês merecem e merecem muito bem.

Então eu quero finalizar aqui agradecendo a vocês e fazer aqui uma solicitação da nossa Assessoria Técnica, que me entregue depois a cópia do áudio, do vídeo e da taquigrafia. Porque certamente, da mesma forma que os nossos pastores e bispos que fizeram o uso da palavra, falaram da sua história. Eu acredito que esse, talvez, será o meu último mandato. Eu também vou escrever a minha história, e certamente este dia é um capítulo da minha história. Obrigado.

Não tenho palavras para agradecer, tenho que encerrar, a emoção não tem como não chegar, porque eu conheço o trabalho que é feito por todos vocês.

Mestre de Cerimônia.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônia) - Neste momento, eu peço os presentes que se coloque em pé para

falarmos com Deus. E eu convido o Reverendo Waldemar Pires Marinho para que faça essa oração final.

O SR. WALDEMAR PIRES MARINHO - Amém, graças a Deus. Toda honra, toda glória são dadas ao grandioso o nome do Senhor e salvador Jesus Cristo. Oremos ao Senhor.

(Momento de Oração)

Senhor, nosso Deus, nosso Pai Celestial, nesta tarde solene aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nós podemos dizer, como escreveu o Apóstolo Pedro: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que segunda a sua grande e infinita misericórdia nos fez viver de novo, para uma viva esperança mediante a morte salvadora de Jesus na cruz do calvário. Muito obrigado, meu Deus por esta solenidade, muito obrigado, meu Deus, por estas homenagens que temos recebido nesta tarde. Muito obrigado pelo Presidente desta Sessão, Deputado Lebrão, que com muita emoção e alegria tem proposto esta homenagem para a Igreja Metodista Wesleyana. Muito obrigado, meu Deus, pelos 40 anos da tua Igreja, da tua obra aqui, Senhor, realizada em Porto Velho, através da nossa denominação, Igreja Metodista Wesleyana. Que esses 40 anos sejam 40 anos de provação que já passamos, mas que sejam também 40 anos de aprovação da tua obra. Que como disse o Reverendo Ricardo, que nós possamos inaugurar a partir de agora uma nova história para Igreja Metodista Wesleyana em Porto Velho. Muito obrigado, meu Deus pelo crescimento espiritual que tem tido a tua obra, que tem se cumprido, Senhor, nas nossas vidas o sonho de Deus para sua igreja sobre a face da terra. Deus sonhou com a igreja do Senhor Jesus Cristo. O Senhor Jesus Cristo fundou a sua igreja e o Divino Espírito Santo dinamiza, dá a vida à

igreja do Senhor Jesus. Muito obrigado, meu Deus, e que nós passamos sair daqui alegres, felizes renovados, cheios do teu Espírito Santo para escrevermos esta nova história. Que uma nova etapa da história da tua igreja, através da dominação Igreja Metodista Wesleyana, seja escrita a partir de hoje. Muito obrigado, meu Deus. Nós te pedimos estas bênçãos em nome de Jesus, teu filho amado que vive e reina para todo o sempre. Amém. Graças a Deus.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Rosivaldo, antes de encerrar, eu quero me colocar à disposição, aquilo que a gente puder fazer como Deputado dentro das ações, dentro da prerrogativa que tenho como Deputado, conte sempre comigo, e nós estamos junto aí para somar com vocês.

Invocando a proteção de Deus, e agradeço a inestimável presença de todos vocês aqui nesta tarde, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia.

Está encerrada a reunião. Um abraço, muito obrigado a todos vocês. Fiquem todos com Deus.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 16 minutos)

(Sem revisão dos oradores)